



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
L 15 B O A - 2



## HORA DE SAUDADE

A MEMÓRIA É O INSTANTE DE REPOUSO, E A SAUDADE O CLARÃO ENORME QUE NOS ILUMINA

ALEXANDRE HERCULANO

**F**AZ depois de amanhã precisamente 5 anos que Isidoro Pires voltou o seu derradeiro olhar ao céu azul da sua querida terra.

Entrara nesse êxtase de que já mais se desperta deixando-nos o rasto luminoso da saudade, que é a memória da coração.

Escrevera nesse ponto de Julho o seu último poema manchado com laivos de sofrimento e, num aceno de ternura, fizera a Tavira o seu derradeiro adeus.

Recordá-lo é escutar de novo a sua voz amiga, ouvir os seus conselhos, recitar os seus versos.

Isidoro Pires, o taviense bom, o jornalista, o orador fluente, o poeta de fina inspiração, legou-nos o grande exemplo do amor à terra natal, pois em todos os seus gestos e em todos os seus escritos dá-nos sempre uma prova desse grande amor.

Cinco anos passaram sobre a sua morte e ao recordar o amigo e companheiro de tantos anos, sentimos que os olhos se humedecem pois, como já lemos algures, depois da vida, tudo quanto de mais valioso podemos dar é uma lágrima, porque as lágrimas são a palavra da alma, a voz do sentimento.

E aqui estamos, por isso, neste dia, a prestar-lhe a nossa mais sincera e expressiva homenagem, pois a sua voz já mais se apagará porque viverá eternamente, quer nas colunas deste jornal, quer nos seus livros.

Marcel Prevost, esse grande filósofo e escritor, a propósito das vozes dos livros escreveu — «O pulpito e a tribuna deixam perder o eco das vozes que os fizeram retumbar; o livro, mais fiel, é como uma arma maravilhosa, cujas cinzas têm vida».

E são essas cinzas, retalhos da alma do poeta Isidoro Pires, que neste momento nos vêm à memória e que sentidamente evocamos.

Uma Cruz que a devoção  
Faz erguer no Cemitério  
É um traço de União  
Entre o homem e o mistério.



## O I FESTIVAL DO ALGARVE

Inicia-se no Castelo de Silves, em 12 de Agosto, o I Festival do Algarve subsidiado pela Direcção de Turismo do S. N. I., Câmaras Municipais e delegações de turismo locais.

Haverá festas em Lagos, Armazém de Pera, Faro, Portimão, Tavira e Vila Real de Santo António.

No Castelo de Silves será representado a Lenda das Amendoeiras, vindo propositadamente para o efeito uma orquestra do Norte de África e alguns declamadores árabes recitar poemas árabe-andaluzes de poetas que viveram nesta provincia ou cantaram as suas belezas.

Após esse maravilhoso espectáculo no qual colaboram os maiores valores da poesia e da música portuguesa, seguir-se-ão a Festa do Sol, em Lagos no dia 16 de Agosto e a Festa da Lua, na Praia de Armazém de Pera, em 23.

A Comissão directiva do Festival é presidida pela distinta escritora e poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro.

## DR. ARNALDO VILHENA

Foi com muito prazer que recebemos a agradável notícia do regresso a Faro, em franca convalescença, do distinto médico e Subdelegado de Saúde daquele concelho, o nosso prezado amigo sr. Dr. Arnaldo Vilhena.

Os seus excepcionais dotes de carácter e inteligência granjearam a simpatia e estima de numerosos amigos que ao terem conhecimento do seu regresso, se deslocaram expressamente ao seu encontro. Em vários pontos do percurso recebeu efusivos abraços, chegando a Faro à frente de um verdadeiro cortejo de automóveis.

Isto, é a prova mais irrefutável das amizades que, pelas suas excelentes qualidades, justamente conquistou na nossa provincia.

Gostosamente nos associamos à espontânea e justa manifestação de apreço, que lhe acabaram de prestar, enviando áquele nosso ilustre amigo as mais expressivas saudações com votos sinceros pelo seu completo restabelecimento.

## AFIRMAÇÃO E SOBERANIA

Almirante Américo Thomaz, com ampla noção dos seus deveres como Chefe do Estado, tem mantido, ao longo do seu mandato, inti-



## Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO

### SOLIDARIEDADE HUMANA I

Neste mar de porcelas que é o Mundo, ouvem-se os cantos que encantam; olha-se a luz que cega; segue-se a estrela errante; anseia-se por um desejo; teme-se o dia de amanhã ao mesmo tempo que se deseja...

É assim a nossa vida, principalmente agora que o Destino nos fez fixar nesta Lisboa agitada e febril onde nada mais somos que simples unidade perdida no turbilhão desta grande urbel.

Muitas vezes procuramos à nossa volta a amizade e o afecto e só encontramos indiferença e desinteresse! Dir-se-

ia que cada qual se preocupa apenas com o momento presente, vivendo a vida nessa hora, nesse minuto, sem cuidar das alegrias e tristezas dos outros! O Mundo, eterno egoísta, apenas pensa em si!

Por isso nos sentimos tristes! Por isso temos por vezes na alma um peso que nos esmaga e oprime! É que em nós continua a existir a impressão de que tudo no Mundo é governado por um acaso cego... É que a Vida é realmente fantástica mas é indispensável possuir um sentido de humor especial para lhe conseguir ver o lado divertido!

Não sabemos bem explicar  
Continua na 2.ª página

## AS FESTAS DE TAVIRA

A Misericórdia de Tavira, em íntima colaboração com a Câmara Municipal e outras entidades, prepara-se, como temos vindo a informar, para realizar este ano, em Agosto próximo, o 5.º ano das Festas da Cidade, que o mesmo é dizer, do seu concelho. Para isso, as comissões directivas continuam a trabalhar afanosamente para fazer enaltecer uma vez mais o seu baírrismo por Tavira.

Este ano, além dos números do programa já esboçado, haverá a importante participação de casas de comércio que quiseram dar por forma altruísta o seu apoio à Comissão das Festas.

Julgamos poder informar os nossos leitores que as casas de artigos eléctricos e radiofónicos Philips e a de máquinas de costura Oliva, representadas nesta cidade pelas firmas Cunha & Dias, Lda, e Sebastião José da Luz, ofereceram importantes donativos em dinheiro e artigos da sua especialidade para serem leiloados numa das noites de festa, a



CEGONHA — Um dos lindos carros do ano passado

favor da Misericórdia de Tavira.

Também a quase totalidade das casas de comércio da nossa cidade estão a corresponder ao apelo que lhes foi dirigido, enviando os seus anúncios para o programa de propaganda que a Comissão pensou divulgar pelo nosso País e pelo estrangeiro.

De um modo geral todo o concelho está a corresponder com altruísmo e a apoiar todos aqueles que de boa vontade procuram prestigiar e elevar mais alto o bom nome de Tavira.

Aproveitando a circunstância de se encontrar já nas praias do Algarve grande número de turistas, a cidade irá receber nesses dias 16, 19, 22 e 30 de Agosto, grande número de estrangeiros, pelo que a Comissão espera que todas as pessoas com responsabilidades na

Continua na 2.ª página

## O campeão Jorge Corvo

tem feito uma prova brilhante na Volta ao Estado de S. Paulo

Segundo notícias dadas pela rádio e pelos jornais, o campeão taviense Jorge Corvo, tem feito até aqui uma prova brilhante na Volta ao Estado de São Paulo (Brasil) mantendo-se durante as 3 primeiras etapas, em 2.º lugar, numa competição em que tomam parte os melhores valores do ciclismo sul-americano.

Bravo Jorge Corvo! E neste momento a frase que se solta dos lábios de todos os algarvios e tavienses.

Oxalá que não surja qualquer contratempo que se oponha á gloriosa acção do campeão do Ginásio, que muito honrosamente está a representar Portugal nessa prova.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

De 19 a 24 de Outubro próximo, realiza-se em Lisboa, o Congresso Nacional de Turismo, subordinado ao tema geral «Orientação do Desenvolvimento Turístico».

Nele participarão todos os sectores da actividade nacional.

## HOMENAGEM AO SAUDOSO POETA ISIDORO PIRES

O teu busto flica bem  
Sobre o canteiro florido,  
Lembrando á gente de bem  
O berço que te foi querido

Tua quadra em letras d'outro  
Fala por ti a quem passa,  
É o teu melhor tesouro,  
É um ar da tua graça!

Quando passo á tua beira  
Balucio com ardor:  
Abençoa os meus versinhos  
E dá luz ao meu «Sol-Pôr».

Tavira 18-7-964

Virgínia Guimarães Chaves Ramos



## VERDADES SOBRE CICLISMO!

ESTA é uma verdade que não recela contestação: — No estrangeiro, regra geral, anda-se a mendigar a possibilidade de fazer publicidade através das provas oficiais de ciclismo, nomeadamente nas voltas à França, Espanha, Itália e Bélgica!

Em Portugal é a Federação Portuguesa de Ciclismo que de chapéu na mão mendiga, de porta em porta, a publicidade para poder fazer a «nossa» volta, obtendo, quase sempre, como resposta, o tradicional «tenha paciência...» acompanhado das desculpas mais extravagantes!

Já afirmamos no nosso último comentário que não existem problemas económicos para a realização de provas de ciclismo no estrangeiro. O comércio e a indústria nesses Países há muito que reconheceram as vantagens extraordinárias que resultam para a venda dos seus produtos, na publicidade feita por intermédio do Ciclismo!

Os largos proventos obtidos levaram a transformar as grandes provas da Velocipédia Internacional em enormes cartazes publicitários cujas «marcas» — gritantes pelo colorido — são levadas através das principais cidades vilas e aldeias, e são decoradas juntamente com os nomes dos grandes azes mundiais, fixando-se na retina e no ouvido dessa mole imensa de entusiastas que desce até à beira das estradas e se empoleira nas árvores e taludes para ver passar os Anquetil, Altig, Van-Loy, Bahamontes, Stablinski e todos os grandes azes do Ciclismo!

Se assim é ocorre então perguntar:

— Porque razão em Portugal se chega ao extremo de a um mês da volta se duvidar ainda da possibilidade da sua realização... unicamente por não haver ninguém interessado em fazer a publicidade dos seus produtos através dela?

Será que os grandes comerciantes e industriais nunca viram um documentário cinematográfico da volta à França, à Itália ou à Espanha?... Nunca repararam na propaganda que se vê estampada em cores berrantes nos carros que acompanham essas voltas? Nas faixas que assinalam as Metas de chegada, dos prémios de montanha, das metas volantes, etc.?

Será que nunca viram as autênticas Feiras de Amostras em que se transformam cada uma das cidades ou vilas que são finais de etapa? Nunca descortinaram nos fatos de treino, nas camisolas e nos calções dos ciclistas as marcas dos produtos mais variados, que por eles são passeados pelo mundo inteiro, obrigando o povo a fixar esses nomes como fixa o dos seus ídolos?

Será que não se aperceberam ainda que através das imagens do Cinema, da T.V. e nas fotos que ilustram as grandes Revistas e a Imprensa de todo o Mundo, o nome das suas firmas e das suas marcas, são obrigatoriamente fixados pelas objectivas dos operadores e fotógrafos? Que há grandes firmas internacionais que mantêm equipas privadas com as quais gastam rios de dinheiro, só para assegurarem uma publicidade proveitosa?

Não, senhores comerciantes e industriais! Nada justifica o divórcio que as grandes firmas portuguesas persistem teimosamente em manter com a F. P. C.

Das duas... uma! Ou o fazem por ignorarem as vantagens de tal sistema (e então são merecedores das nossas desculpas...) ou apenas pelo espírito de não quererem colaborar com os homens que há longos anos vêm dirigindo o leme do Ciclismo Português! O que não está certo!

No primeiro caso — e é essa a função — daqueles que escrevem nos jornais — parece-nos que há muito tempo já que se devia ter intensificado uma campanha que mostrasse aos responsáveis pelas grandes Empresas as vantagens da publicidade ligada ao ciclismo.

Criticar é fácil! Fazê-lo construtivamente é mais difícil principalmente quando julgamos possuir razões que nos levam a antipatizar com esta ou aquela organização... com este ou aquele dirigente... ou com este ou aquele sistema de orientação que pensamos não ser o mais aconselhável!

Dizer apenas da necessidade imperiosa de realizar entre nós muitas provas velocipédicas, sobretudo por etapas, sem que os organizadores tenham possibilidades económicas para fazê-lo não está certo!

Façam-se essas afirmações, — que são verdadeiras e necessárias — sim! Mas ajudemos a possibilitá-las através do esclarecimento da opinião pública, sem que por esse facto julgemos, — e connosco os jornais que aceitam a nossa colaboração — que estamos a realizar publicidade gratuita!

É fácil dizer: Em Portugal não se realizam provas que possibilitem um mínimo de preparação dos nossos ciclistas, com vista à representação Nacional no estrangeiro! Haja em vista o que se verificou

Continua na 3.ª página

POR  
LIBERTO CONCEIÇÃO

## Afirmação e Soberania

Continuação da 1.ª página

provincia de Angola ficará, sobretudo, nos anais da História de Portugal como uma jornada sem par, durante a qual aquela parcela portuguesa da África Ocidental, afirmou todo o seu portuguesismo, testemunhando ao supremo magistrado da Nação a indefectível fidelidade à Mãe-Pátria, numa demonstração que ficará a perdurar pelos tempos fora como significado, sem paralelo no mundo moderno, do querer das populações ultramarinas, da firmeza de ânimo dos portugueses de além-mar frente às arremetidas tentadas do exterior contra a soberania de Portugal no continente que os nossos antepassados abriram para a luz da civilização. Dizia há tempos, um velho pioneiro da nossa colonização em África, em entrevista a um jornal diário de Lisboa, referindo-se à maneira como os portugueses têm sabido resistir à onda terrorista em Angola e recordando as campanhas de outros tempos em que tomou parte: «Nós somos assim, sempre fomos assim...» A visita do Presidente da República a Angola em 1963, pode sintetizar-se também nessa meia dúzia de palavras.

Agora, o Chefe do Estado percorrerá igualmente a nossa outra grande provincia africana, na costa oriental Moçambique. As manifestações de alegria pela presença do Almirante Américo Thomaz principiaram logo que se soube da sua determinação de ali se deslocar. Porém, o significado da visita do Chefe do Estado a Moçambique ultrapassará tudo quanto possa haver de entusiasmo popular na forma como as populações recebem o supremo magistrado da Nação. É que, para além da visita formal do Presidente da República a uma provincia portuguesa, ficará a marcar a presença do Chefe do Estado toda uma série de actos solenes através dos quais se define a soberania portuguesa, singular, diferente, única entre as soberanias europeias em África: dentre elas, sobresairá para a própria história do continente africano a entrega das insígnias aos Municípios — símbolos portugueses — da nossa maneira de estar no Mundo.

Como Angola, Moçambique ficará, assim, perante os diversos dos tempos modernos, ainda se possível, mais portuguesa.

Esse o maior mérito da visita presidencial.

Orlando Pires

### Propriedades

Arrendam-se ou dão-se de meias, a «Horta da Torre» e outra com sequeiro, junto à passagem de nível de Tavira.

Tratar com José Gonçalo — Tavira.

## Crónica de Lisboa

Continuação da 1.ª página

porque, mas o que é certo é que dificilmente conseguimos, agora, «descobrir» esse sentido de humor indispensável para tirar uma migalha de partido da Vida!

É natural que a idade, o isolamento e a indiferença do meio em que vivemos, sejam as razões fortes dessa falta de humor, necessária à alegria de viver! É possível...

Mas estamos convencidos de que o Mundo seria mais alegre e mais feliz se a solidariedade humana não fosse hoje palavra vã! Se os homens — em condições de o poderem fazer — espalhassem em seu redor não as dádivas materiais que na maioria dos casos são as que menos satisfazem a alma e o espírito dos que a recebem, mas sim o afecto, a camaradagem, a estima, a amizade, traduzidas no interesse espiritual por aqueles a quem os desfavores da sorte abandonaram!

A felicidade não é apenas o reflexo dos bens materiais! É algo mais! É a certeza de que no Mundo que nos rodeia há o calor de uma amizade sã, recíproca, indestrutível, envolvendo tudo e todos!

Por isso repetimos como o Poeta:

«Agora sinto irmãos os que olvidei que eram;  
Agora elevo o olhar e apalpo a imensidão;  
Agora é que perdo o mal que me fizeram,  
É a quem o fiz, peço perdão.»

### CUPIDO À SOLTA!

Numa destas últimas noites foram-nos buscar, depois do jantar, para uma passeata ao longo da iluminada estrada que de Lisboa segue até ao Estoril!

Aqui e além fomos encontrando automóveis parados à esquerda da estrada, sob as copas das árvores, nos locais mais sombrios, — portanto mais propícios à meditação e ao recolhimento — ocupados por pares que «pareciam» enlevados na maravilhosa paisagem do Tejo, onde a lua punha reflexos de prata!

Mas em todos os automóveis se adivinhava, no banco de trás, endiabrado Cupido cheio de aljavas!... Era o Amor, eterna fonte da Vidal Dir-se ia que ao longo do caminho, em noites como aquela, todos os casais são sócios desse mesmo prazer que é igual em todos os recantos do Mundo!

Do carro onde seguíamos em marcha moderada, iam reparando num e outro ponto dessas solitárias Praias, e não podemos de xar de reconhecer que à beira-mar e junto a um ou outro barco varado na areia, estava ali uma verdadeira ten-

## As Festas de TAVIRA

Continuação da 1.ª página

vida cidadina procurem recebê-los da maneira que lhes é peculiar.

(Nota fornecida pela Comissão das Festas).

Na próxima semana esperamos já poder dar aos nossos leitores o programa definitivo, com as possíveis alterações que a Comissão de Festas lhe venha a introduzir.

Tudo se conjuga, portanto, para que as festas tenham aquele mesmo realce de sempre e nelas colaboram algumas boas vontades.

### CASEIRO

Precisa-se, para propriedade de sequeiro e regadio, no sítio do Bernardinoheiro, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Manuel Lourenço Viegas Pires, na referida propriedade.

## Da poesia e dos poetas

Continuação da 4.ª página

sua notícia, ela surge no calmo viver medievo e depura-se ou orna-se de vestes opulentas através das gerações, presas do seu sortilégio.

Aportada a um grau de requinte extremo, parecia reduzida à repetição inevitável dos mesmos ritmos e aos lugares comuns duma imutável inspiração temática, dia a dia mais esfiada pelo cotio da multidão crescente dos cultores.

Mas como o cardo que, de seco refloresce, a nova arte poética desabrocha liberta do antigo cânon estilístico sempre que necessário for desferir mais alta a asa sedenta do infinito.

Não creia que a comunica, aquele a quem o destino não agraciou com tal dom, aquele que molhou o cálcamo sagrado no licor desenxabido duma teima amorfa, julgando bastar o recurso ao pomposo, ao lugar comum, às excentricidades dos termos absurdos que armam o leitor em hariolo, e deitando fora a estilística, com ela varreu gramática e lógica.

Não creia que a comunica, aquele a quem o destino não agraciou com tal dom, aquele que molhou o cálcamo sagrado no licor desenxabido duma teima amorfa, julgando bastar o recurso ao pomposo, ao lugar comum, às excentricidades dos termos absurdos que armam o leitor em hariolo, e deitando fora a estilística, com ela varreu gramática e lógica.

Na taça de cristal ou no ruído cocharro limoso ela é a água colhida nas fontes refrescantes que manaam espontâneas dos altos cumes do pensamento e nas mais fundas raízes duma sensibilidade requintada.

Ela é a azinhaga desconhecida por onde um anjo nos leva de mãos dadas, entre as fondes recortadas e o fino perfume do feno que não foi pisado, até ao outeiro donde se descortinam horizontes novos e deleitosos.

Escusadas as fadigas do garrimpeiro em a buscar entre as rochas do desejo de brilhar ou de qualquer conveniência puramente humana. Quando Deus a dá, brota generosa e continua, apesar de tudo e contra tudo; quando não, suportamos e não talhamos os dons do espírito.

Feliz a terra que serviu de berço a um Poeta, feliz a mãe que o embalou nos seus braços, porque essa levantou neles uma estrela, mas triste e insatisfeito, sempre alheio e desgraçado, o coração do Poeta que, não pertencendo ao comum dos homens, entre eles se amargura, só é feliz quando murmura a sós consigo, como o santo viajante de Forlì:

— Eis-me a caminho da minha Pátria.

Então levantam estátuas, erguem monumentos, carregam de homenagens póstumas aquele que já voltou os olhos para uma aurora imortal e eterna, de que veio ao mundo mostrar um pálido clarão.

F. A.

### Vendem-se

Móveis orientais, entre ele um bar.

Informa Ermelinda Vicente dos Santos, Rua Dr. Augusto da Silva Carvalho, 15 — Tavira.

### CASEIRO

Precisa-se para propriedade de sequeiro.

Nesta Redacção se informa.

## Propriedades - Vendem-se

Nas Cabanas, Conceição de Tavira, denominadas «Arrancada» e «Mato de Ordem».

Aceito propostas.

Dirigir a António Meira, Av. da República, 43-2.º Esq.

LISBOA

**Câmara informa!**

COM destino a demolição para efeitos de acesso aos arruamentos da Horta d'El Rei, foi adquirido o prédio do sr. António do Livramento Vassourinha, sito na Rua Poeta Isidoro Pires, pela importância de 57 500\$00.

FORAM mandados elaborar projectos para a reparação dos seguintes arruamentos em Tavira: Rua e Largo do Carmo; Ruas dos Fumeiros de Trás e de Deante; Resto da Rua das Freiras e Largo das Sete Ruas; Travessa do Buraco; Resto do Largo de S. Francisco; Rua e Largo de Santana; Rua das Capacheiras; Rua dos Machados e Largo de S. Brás.

JÁ foram projectadas, estando a aguardar-se a respectiva participação para poderem ser iniciadas, as reparações dos seguintes arruamentos em Tavira: Rua Alvares Botelho e Rua D. Marcelino Franco para acesso à Horta de El-Rei.

ENCONTRA-SE em execução a obra de reparação das Ruas das Salinas e das Freiras.

PRETENDE a Comissão Municipal de Turismo a fim de facilitar alojamentos aos turistas que não encontrem lugar nas pensões existentes, conhecer com exactidão as possibilidades de aboletá-los em casas particulares que têm de obedecer às seguintes condições:

a) Possuir luz e ar directos do exterior e independência que permita a sua utilização sem passar por outras dependências, de outros hóspedes ou do proprietário.

b) Possuir mobiliário completo (os quartos de preferência com duas camas).

c) Que do conjunto faça parte pelo menos, uma casa de banho completa (sanita, bidé, banheira, duche ou polibanho, água corrente quente e fria, esgoto directo à rede geral ou fossa séptica).

Pede-se aos proprietários de habitações nestas condições o favor de se dirigirem à Comissão Municipal de Turismo para se inscreverem.

**Verdades sobre Ciclismo**

Continuação da 2.ª página

na volta a Espanha e agora na volta à França do Futuro!...

Então se assim é, porque não compreendemos, nós portugueses, que se patrocine esta ou aquela prova... sem a contribuição simultânea de publicidade paga aos jornais?

Não! O que já tem acontecido entre nós e constitui uma das causas que está a afectar as dificuldades encontradas pela F.P.C., para conseguir patrocinadores para a próxima volta a Portugal... não está certo!

Comparando com o que se faz lá fora... não será queremos ser mais papistas... que o Papa?!

**NECROLOGIA**

João dos Santos Oliveira Pereira

Faleceu em Lisboa, onde residia há anos com sua família, o nosso conterrâneo sr. João dos Santos Oliveira Pereira, tipógrafo, de 64 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Neves Pereira, também nossa conterrânea, e era pai da sr.ª D. Maria Cândida de Oliveira Pereira Gonçalves, residente na América e do sr. João Morais Neves de Oliveira Pereira, escriturário da Electrolux.

Os seus restos mortais foram transportados para o cemitério desta cidade.

A família enlutada endereça-mos sentidos pésames.

**Arrenda-se**

A propriedade rústica, denominada «Quinta» ou «Monte» situada na freguesia de Santo Estêvão, de Tavira, no sítio do Poço do Vale, com terras de sementeira, árvores de fruto, casas de habitação, lagar, garagem e armazens, que pertenceu a José Amândio Palermo de Mendonça e foi sua residência, e actualmente é pertença do declarado interdito por demência, Mário de Mendonça Campos.

As propostas para o arrendamento devem ser dirigidas: À Tutora — Zulmira de Mendonça Campos Malta, Rua A. n.º 181.º E.º q.º, Bairro Catarino, telef. 57 133.º — Lisboa, e ao Protutor — Celestino dos Santos Amaro Junior, Rua Braancamp Freire n.º 18-1.º esq.º, telef. 84 02 05 — Lisboa.

**ESTÁ NA SUA MÃO...**

...fazer a barba da melhor maneira e ganhar uma viagem a Tóquio para assistir aos jogos Olímpicos

**A PHILISHAVE** é a Solução para barbear e para viajar

INFORME-SE SOBRE ESTE CONCURSO NOS AGENTES OFICIAIS E REVENDEDORES PHILIPS

**TROCAS FACILIDADES DE PAGAMENTO**

**CUNHA & DIAS, L.ª**

RUA DA LIBERDADE, 2 — TAVIRA

**Tribunal Judicial**  
Comarca de Tavira  
**ANÚNCIO**  
1.ª Publicação

O Doutor João Carlos Leitão Beça Pereira, Juiz de Direito da Comarca de Tavira: Faz saber que pelo juízo de Direito desta comarca, correm éditos de vinte dias da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos que tenham quaisquer direitos no prédio que adiante se descreve, para no prazo de dez dias, posterior aos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de acção de divisão de coisa comum que correm termos por este Tribunal e em que são requerentes José Puça e mulher e requeridos Mateus dos Santos, Luís Viegas e mulher e Custódio Cardoso dos Santos e mulher.

**PRÉDIO:** — Prédio misto no sítio da Campina, freguesia da Luz, desta comarca, que consta de terra de sementeira e árvores e casa de habitação, confrontando do norte com Estrada de Vale de Potes, sul e poente com Luís Viegas e nascente com Estrada da Macaca. Inscrito na respectiva matriz predial rústica sob os artigos 2087 e 2088 e na parte urbana sob o artigo 1075.

Tavira, 20 de Junho de 1964.

O Juiz de Direito  
João Carlos Leitão Beça Pereira  
O Escrivão de Direito  
Sebastião Baptista Leiria

**Arrenda-se**

Uma propriedade no sítio do Pinheiro, de sequeiro e regadio, com abundância de água e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

**VENDE-SE**

Uma courela de sequeiro no sítio da Barrada.

Trata José Mendonça — Amaro Gonçalves.

**Propriedade**

De sequeiro, com pequeno hortejo, com os quatro ramos de arvoredo, casas de moradia, ramada e outras dependências, arrenda-se.

Accepta propostas até 18 de Agosto, Tomás António Simões Pires, Praça Dr. António Padinha, 35 — Tavira.

**Arrenda-se**

Uma propriedade no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, de sequeiro e regadio, com os quatro ramos, abundância de água, casa de habitação e várias dependências. Tratar com Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Olarias, 21 — Tavira.

**Caseiro Meeiro e Quinteiro Precisa-se**

Que saiba tratar de horta, sequeiro pomar, que seja honesto e trabalhador, para fazenda no sítio da Sinagoga, Santo Estêvão.

Tratar com Luís Arrais, Rua D. Paio Peres Correia, 12-1.º — Tavira.

**Arrendam-se**

Dois courelas de regadio, com água abundante em duas noras, com casas de habitação e ramada para gado, no sítio de S. Pedro.

Quem pretender dirija-se a Florentino Bacalhau, no sítio da Varanda, Santiago — Tavira.

**Arrenda-se**

Propriedade de sequeiro com casas de moradia e diversos ramos de arvoredo, no sítio da Igreja, Santo Estêvão, Tavira.

Trata José Ludgero Bacalhau — Tavira.

**Mecânico Auto-Precisa-se**

Para trabalhar sobretudo em máquinas da construção civil, com carta de condução em pesados.

Nesta Redacção se informa.

**HORTA**

Vende-se, na Luz de Tavira, perto da Estrada Nacional. Tratar com Herdeiros de António das Ondas Evangelista — Luz de Tavira.

**Arrenda-se**

Propriedade de sequeiro e regadio com muito arvoredo no sítio do Gião-Moncarapacho.

Trata D. Maria Carrajola Silva, na propriedade denominada «Arouca», ou o solicitador Cesário em Tavira.

**Casa do Povo de Luz de Tavira COMUNICADO**

Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, a área da Casa do Povo que tem a sua sede em Luz, fica circunscrita às freguesias de Luz e Santiago, do Concelho de Tavira.

Nestes termos esta Casa do Povo acaba de celebrar contrato com a Misericórdia de Tavira, para que todos os sócios contribuintes e efectivos, e respectivos familiares, residentes na freguesia de Santiago, com direito a assistência clínica, esta lhe seja prestada gratuitamente no Hospital de Tavira, mediante a apresentação do cartão de sócio.

A assistência médica dá direito a:

- consultas no posto médico;
- visitas domiciliárias, quando a doença não permite sair;
- tratamentos;
- operações de pequena cirurgia;
- partos.

O sócio tem direito quando pela doença ficar impossibilitado de trabalhar, a um subsídio em dinheiro de quatro décimos do salário médio, no primeiro mês e de três décimos no segundo e terceiro mês; a subsídio para medicamentos, metade do custo do receituário e aos familiares, a quarta parte; a subsídio por morte, 150\$00; a subsídio por nascimento de filhos, 50\$00; a subsídio por invalidez, 100\$00 mensais. Ainda poderão ser concedidos, em casos especiais, auxílios imperiosos.

A DIRECÇÃO

**Noticias Pessoais**

Fazem anos

Hoje — D. Maria dos Mártires Gonçalves, D. Alda Maria Pinto Santos, D. Gracinda Pinto Santos, menina Paula Maria Palmeira e o sr. Daniel dos Santos.

Em 20 — Sr. José António Santos. Em 21 — Menina Maria Lisete Paraíso Sofia e o menino João Paulo Pereira dos Santos.

Em 22 — Meninas Maria da Graça do Nascimento, Maria Domitília Costa Encarnação Campina Guerreiro, Maria Agripina dos Santos, e os srs. António Henrique Pires da Fonseca Soares, Arménio Peres Figueiredo, Manuel Pedro Cabrita Junior, Adalberto Teófilo Rodrigues Brito e Comandante Henrique de Brito.

Em 23 — D. Alda dos Santos Sequeira, menino Manuel José Lopes e o sr. Benício Baptista

Em 24 — D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado e D. Maria Cristina Carmo de Jesus.

Em 25 — D. Esmeralda da Conceição, menina Maria Valentina da Conceição Albino e os srs. Rogério Judice Leote Cavaco e Joaquim de Sousa Ribeiro.

Partidas e Chegadas

Com sua família encontra-se passando a época calmosa na sua casa dos Arcos, na Praia de Monte Gordo, o sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor liceal aposentado e Provedor da Misericórdia de Faro.

— A fim de acompanhar a sua esposa e filha que vieram passar no Algarve a época balnear, esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Peralta, chefe da Repartição de Finanças de um dos bairros de Lisboa.

— Com sua esposa retirou para a capital, após ter gozado aqui as suas férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Armando de Campos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

— De visita a sua família, esteve nesta cidade, o sr. João Roque Guerreiro residente na capital.

— Com sua família, encontra-se passando a época calmosa, na sua propriedade, Quinta da Foz em Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires.

— Encontra-se gozando as férias na Figueira da Foz, o nosso conterrâneo sr. Jacinto Peres, funcionário dos C. T. T., em Coimbra.

**Tribunal Judicial**  
Comarca de Tavira

**Anúncio**  
2.ª publicação

O Doutor João Carlos Leitão Beça Pereira, Juiz de Direito da comarca de Tavira:

Faz saber que se acha designado o dia 30 do corrente mês de Julho, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial, nesta comarca para arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, a quem maior lance oferecer acima de cinquenta mil escudos, do barco a motor «Cisaltina Alice», registado na Capitania do Porto de Tavira sob o n.º T-273 penhorado ao executado João António das Dores, marítimo, residente em Santa Luzia, desta comarca, nuns autos de execução ordinária que pela 2.ª Vara Cível de Lisboa lhe move o exequente «Sociedade de Equipamentos Técnicos, Marítimos e Industriais», com sede em Lisboa.

Tavira, 6 de Julho de 1964

O Juiz de Direito  
João Carlos Leitão Beça Pereira  
O Escrivão de Direito  
Sebastião Baptista Leiria

**Pela Imprensa**

Povo de Fafe

Entrou no 12.º ano de vida, este nosso prezado colega, defensor dos interesses do concelho de Fafe, que é dirigido pelo sr. Dr. Ferreira Leite.

Por tal motivo endereçamos-lhe as nossas cordiais saudações com votos de longa e próspera vida.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



Assinal o «Povo Algarvio»

## PINTURA SACRA EM TAVIRA (9)

9 — Adoração dos Pastores. Quadro em tela, das mesmas dimensões dos anteriores.

10 — Anunciação. Quadro em tela, das mesmas dimensões dos anteriores.

Estes quatro últimos quadros foram por mim simplesmente anotados com o propósito de os tornar a ver e estudar posteriormente, o que nunca mais se pôde efectuar.

Nada pude saber da sua origem e autoria. É de conjecturar que tivesse sido D. Francisco Gomes quem os mandasse executar, talvez na Itália, como era seu costume. Está tudo a indicar que constituem uma colecção mariana expressamente encomendada para aquela igreja.

11 — Ceia do Senhor. Notável quadro de grandes proporções (de comprimento tem cerca de 2,50 m.) Não se conhece nada da sua história, mas deve também ter sido mandado vir da Itália por D. Francisco Gomes. Não parece cópia de qualquer das Ceias célebres, antes tem características originais.

«Observando-o só com os dados evangélicos, não consigo interpretá-lo, tal a variedade de atitudes e expressões dos apóstolos, agrupados todavia binariamente, segundo o preceito vinciano. É um quadro digno de estudo». Isto escrevia eu em 1950 e, infelizmente, nunca pude realizar esse estudo, e estou na altura em que então me encontrava...

Figurou na Exposição de Tavira, em 1950.



Ceia do Senhor

12 — Quadro da Sacristia. Em tela. Muito imperfeito mas curioso, pois representa um medalhão com Nossa Senhora da Conceição e dois personagens ajoelhados, que a tradição quer que sejam D. João IV e sua Mulher. A isto opôs Alberto Souza a objecção de as vestes serem do século XVIII. Mas... se o autor tinha tão pouca habilidade para o desenho, não devia ter mais escrupulo para respeitar os trajes da época, que aliás não devia conhecer...

13 — Santa Bárbara. Pequena tela, de pintura medíocre, na mesma sacristia.

### Da Biblioteca Municipal:

14 — Ceia do Senhor. Quadro em tela, tendo de notável o estar Judas a comungar e haver sobre a mesa uma vela acesa. Figurou na Exposição de Tavira, em 1950.

### Da igreja da Misericórdia:

15 — Nossa Senhora da Conceição. Tela circular que faz parte do retábulo do altar do lado da Epístola. Tem uma aparatosa moldura de talha dourada e ornatos de espelhos e a pintura é em moldes murillescios, podendo talvez atribuir-se ao século XVII.

CONTINUA

Álvoro Pais

## Subscrição para as obras de restauro da Igreja de Santo António

Transporte	2.052\$00
José Joaquim de Almeida	10\$00
A transportar	2.062\$00

O Presidente da Confraria de Santo António de Tavira, agradece muito reconhecido ao sr. Presidente da Câmara Municipal, às entidades particulares, empresas e devotos de Santo António, o auxílio prestado para a realização da festa no corrente ano, com vista às obras de restauro da Igreja

Total da receita	7 258\$00
Despesas	2.981\$90
Em poder do tesour.	4.276\$30
Saldo de 1963	524\$00
Total	4.800\$30

Tavira, 16/7/64

José Francisco Pelxoto

## Banhos no Gilão

Chamam a nossa atenção para o facto de nestes dias calmosos um grupo de rapazes, alguns deles já meos homens, tomarem banhos no Gilão completamente nus.

Quase todos os anos se repete este espectáculo que as autoridades deverão evitar tanto mais que na ponte circulam diariamente muitas senhoras e o nudismo público ainda não foi autorizado.

Isto só representa falta de educação dos meninos que bem merecem um par de palmatoadas.

## Dos Livros

Apartamento de Raparigas de Jacques Robert

Para tratar sua mulher, gravemente doente, Tibère vê-se obrigado a dedicar-se ao contrabando de ouro. Para alcançar o seu objectivo, procura cúmplices entre as hospedeiras do ar. Desta maneira travamos conhecimento com essas curiosas raparigas sem lar fixo, sempre entre dois continentes ou entre duas capitâneas, que mandam fazer os seus vestidos no Cairo, os sapatos em Roma, que compram as suas sedas em Tóquio e que vivem uma existência agitada, sem amizades sólidas nem horários regulares. Tibère tenta primeiro com Cécilia, depois com Bébé, finalmente com Meredith, a mais bela de todas. Esta última, ao cabo de mil tergiversações e intrigas, aceita a perigosa missão que a envolverá numa aventura em que a sua coragem e a sua astúcia são submetidas a dura prova.

Jacques Robert coloca o leitor no centro duma singular tela de aranha cujos fios fossem as grandes linhas internacionais das redes aéreas, ao longo das quais circula uma nova raça de aventureiros.

Tradução de Stuart da Silveira. Editorial Estúdios Cor, Coleção Cor de Bolso, 168 pág., esc. 15\$00.

A Família Cherry e a Montanha Balancé de Will Scott

Desse inimitável escritor de livros infantis que é Will Scott, acaba de sair, em tradução portuguesa, mais uma aventura da engraçada e inventiva Família Cherry. Desta vez os incidentes que sempre surgem quando os Cherry se decidem a ter um acontecimento levam-nos à Montanha Balancé. Ai esperam-nos as peripécias mais divertidas. Os títulos dos capítulos sugerem bem a que ponto a imaginação infantil encontra neste livrinho alimento para a sua fantasia. Et-los:

«Os jogos que eles inventam», «Homem coraçado», «Aventura na Montanha Balancé», «Truque de prestidigitação», «Black Jack Junior, pirata», «Raptados», «O mistério da Montanha Balancé», «A casa deserta», «Pista pequena, grande pista» e «A maior de todas as pistas».

Tradução de Fernanda Pinto Rodrigues.

Editorial Estúdios Cor, Coleção Cor Juvenil, 144 pág., esc. 20\$00.

## FURRIEL MILICIANO JOSÉ ANTÓNIO BAILOA VAZ

Seus pais e irmã, muito sensibilizados, apresentam o seu mais comovido agradecimento a todos os que tão dedicadamente colaboraram na homenagem à sua memória.

Mértola, 10 de Julho de 1964.

## NÃO SEI

Não sei porque contemplo o sol do muro,  
o sol vermelho de romã aberta,  
que da colina sobranceira e certa  
me envia o último adeus.

Não sei porque o sol no verde quieto  
me faz lembrar o teu perfil discreto,  
os teus passos de sombra,  
muda e longa.

Não sei porque comparo o sol contigo!  
talvez porque esta luz que anda comigo,  
restos de fogo vivo,  
de ti extasiada eu a recebo.

SILVIA VAZ

## DA POESIA E DOS POETAS

**P**OR que motivo em todas as idades, todos os povos civilizados distinguiram grandemente os Poetas?

Por que motivo a poesia brota, desabrocha e floresce ainda entre os mais incultos, perfumando a barbárie dos costumes com a maravilhosa florescência de poemas, cantares e lendas?

Impossível que, abroquelada por tão grande consideração universal, se possa julgar futilidade inútil e, os que a comunicam, simples dices sociais, de diminuto valor humano.

Dela dimana, certamente, o raio de luz que ilumina as artes, o heroísmo, o amor ideal e puro que sem a sua luz não seria mais que abjecção e vileza.

Não vão longe, na estrada real da civilização que usufruímos, os tempos em que os poetas gozaram de uma aura só concedida a grandes senhores. Eram raros.

Se recuarmos mais e mais, na senda dos tempos e na moral evolução dos costumes, encontramos os bardos com atributos sagrados, os aedos com prerrogativas especiais de que mesmo os primeiros figurantes na escala dos valores seus contemporâneos se encontraram privados.

A poesia nasceu simples, frágil e serena, logo que a fereza primeira dos costumes adoçou os rudes contornos. Ela, e só ela, contribuiu poderosamente para amenizar o clima espiritual da natureza humana, como tão bem o assinala o mito de Orfeu: as potestades ferozes abrandaram os decretos terríveis; as feras amansaram; os cursos de água (as leis da Física) detêm-se: o impossível converte-se às condições do natural e acessível.

Em Orfeu, o emocional ultrapassa o termo da vida, modifica as leis do Universo: os deuses, sob a influência do canto, revogam os decretos terríveis, tornam ao mundo os seres dele banidos e condenados pelas leis da Moira (o Destino). É a doce e lírica visão da mais transcendente epopeia de paz.

Mais além, na tragédia escaçoante e densa do dramatismo, onde a amargura humana se associa a deflagração tempestuosa de todas as leis do fatalismo que eternamente persegue a vida, vem o mito de Édipo sábiamente aproveitado por Sófocles.

Ai, o transcendente poético

não resgata o humano das cadeias do terrível. Prevalece e triunfa, apesar delas.

Já não é a mansidão e o valor da humildade que tornam imenso o ascendente poético, mas a grandiosidade religiosa do fragoroso desencadear dos excessos e motivos que prevalece, mesmo no crime, na desgraça, que surgem no clima vulcânico onde tempestuosamente se desenvolvem.

A messe farta dos cultores da antiga arte poética definiu em anos de conturbadas notícias históricas ou as peggadas dos poetas se perderam na areia movediça das metamorfoses do elemento social?

Morta como a onda quebrada, ou simplesmente perdida a

Continua na 2.ª página

## Festa de Santa Margarida

No próximo dia 28 do corrente, realiza-se a tradicional Festa de Santa Margarida, nos arredores de Tavira.

Constará de festa religiosa, procissão e quermesse.

Na imponente procissão serão incorporadas as imagens da padroeira Santa Margarida e as de Nossa Senhora de Fátima e S. Luís.

Ao recolher da procissão haverá sermão ao ar livre e será queimada uma cascata de fogos de artifício.

Durante a noite, arraial, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho e queima de fogos de artifício. É uma oportunidade excelente para uma visita ao pitoresco sítio de Santa Margarida.

## Torneio Popular de Futebol

A exemplo do ano passado, o Clube Desportivo Tavirense organizou este ano novo torneio popular de futebol, cujos jogos se vêm realizando diariamente, desde o passado domingo, no campo da Acalala, pelas 19,30 horas.

Elevada a inscrição de equipas num total de 13, que proporciona a actividade a mais de uma centena de jovens, número que facilitará aquele clube a escolha de uma equipa que o represente na próxima época no campeonato regional de Juniores.

Os resultados da primeira jornada que terminou na passada quinta-feira, foram os seguintes:

Apaches 0 — Casa do Povo da Luz 2  
Flechas 0 — Sete Magníficos 1  
Juventude 1 — Real Marítimo 2  
Beira-Mar 1 — T. N. G. F. 2  
C. D. U. T. 2 — Record Asseca 0  
Alto São Brás 2 — Fontinhas 0

### Classificação

1.º Casa Povo Luz	1	1	—	3
2.º C. D. U. T.	1	1	—	3
3.º Alto São Brás	1	1	—	3
4.º Sete Magníficos	1	1	—	3
5.º Real Marítimo	1	1	—	3
6.º T. N. G. F.	1	1	—	3
7.º Apaches	1	—	—	1
8.º Record Asseca	1	—	—	1
9.º Fontinhas	1	—	—	1
10.º Flechas	1	—	—	1
11.º Juventude	1	—	—	1
12.º Beira-Mar	1	—	—	1
13.º Leões (a)	—	—	—	—

(a) — Isento da primeira jornada.



## A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

**« Como se fosse com as mãos »**

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a Vossa habitual actividade. Milhares de herniados, usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

### INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**Tavira** — Farmácia Eduardo Felix Franco — Dia 22 de Julho, só de manhã  
**Portimão** — Farmácia Carvalho — Dia 20 de Julho  
**Faro** — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — Dia 21 de Julho  
**Vila Real de Santo António** — Farmácia Silva — Dia 22 de Julho, só de tarde  
**Beja** — Farmácia Oliveira — Dia 23 de Julho

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

## INCÊNDIOS

Nas passadas semanas manifestaram-se incêndios em diversos pontos do concelho. Houve dias em que foram feitos quase simultaneamente chamadas para a nossa corporação de Bombeiros que prontamente acorreu ao toque de alarme.

A maioria dos sinistros ocorreram em searas e arvoredos.

## Vende-se

Propriedade na Fonte do Bispo, Santa Catarina, junto à Estrada Nacional, que consta de regadio, sequeiro e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se à Casa do Papagaio, Fonte do Bispo — Santa Catarina.